CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

# DOMICÍLIO UNIPESSOAL E SUA RELAÇÃO COM A FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DE PALMAS, TO.

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

**FERREIRA; Yana Caroline Fernandes [1], GUIMARÃES; Maria Sortênia Alves [2], RIBEIRO; Andréia Queiroz [3], NUNES; Daniella Pires [4]**

**RESUMO**

**Introdução:** O envelhecimento populacional indica uma modificação dos arranjos familiares com tendência ao aumento do número de idosos morando sozinhos. Assim, é fundamental que esse grupo seja observado pela família e/ou profissionais de saúde quanto a suas capacidades de manutenção do estado de saúde e atividades básicas de vida diária. **Objetivo:** Estimar a prevalência de idosos em domicílios unipessoais e avaliar sua relação com capacidade funcional. **Método:** Estudo epidemiológico, transversal e analítico, realizado com 449 idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família, em Palmas-Tocantins, no ano de 2018. Considerou-se que o idoso residia em domicílio unipessoal quando relatou morar sozinho. Para a análise dos dados utilizaram-se os Testes Qui-Quadrado, Mann Whitney e Regressão de Poisson Múltipla. **Resultados:** Uma parcela dos idosos residia em domicílio unipessoal (14,5%), sendo que a maioria era do sexo feminino (52,3%), com idade de 60 a 69 anos (64,6%), separados ou divorciados (40%), com renda igual ou inferior a um salário mínimo (64,6%). Entre os idosos que moravam sozinhos, 50,8% autoavaliaram a saúde como regular, 69,2% referiram multimorbidade (≥2 doenças crônicas), 25,9% faziam uso de polifarmácia (≥5 medicamentos). Em relação às atividades de vida diária, 89,2% eram independentes para as básicas e 80% para as instrumentais. Idosos independentes para as atividades instrumentais da vida diária apresentaram maior prevalência de domicílios unipessoais em relação aos idosos dependentes (RP = 2,02; IC95% 1,07 – 3,84; p=0,030). **Conclusão:** A funcionalidade é um marcador da saúde da pessoa idosa, assim idosos independentes tendem apresentar melhores condições de saúde, que oportunizam a escolha para residirem sozinhos. A observação e compreensão dos arranjos familiares permite a organização dos profissionais de saúde e própria família para garantia de melhor qualidade de vida a pessoa idosa. As relações sociais pode ser um fator compensatório e positivo sobre a habitação unipessoal e a saúde dos indivíduos. **Eixo temático:** A DIMENSÃO FAMILIAR E SOCIAL DO CUIDADO À PESSOA IDOSA

**PALAVRAS-CHAVE**: Idosos, Atividades cotidianas, Habitação, Relações Familiares.

[1] Universidade Federal do Tocantins – UFT. Palmas, yanacaroline@mail.uft.edu.br
[2] Universidade Federal do Tocantins – UFT. Palmas, msortenia@mail.uft.edu.br
[3] Universidade Federal de Viçosa, andreia.ribeiro@ufv.br
[4] Universidade Estadual de Campinas, dpnunes@unicamp.br